Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: A ÉTICA NA OFICINA SOBRE SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: DEYSE DE SOUZA RAMOS
Lilian de Jesus Neves
Autores: kariane Barbosa Almeida Freire
Marisa Leal Correia Mélo

Modalidade: Pôster
Área: Ética e legislação em enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Estratégia Saúde da Família tem como um dos eixos prioritários as ações de educação em saúde. A Oficina sobre Sexualidade na Adolescência é uma iniciativa que se alinha a esta proposta trazendo, de forma ética, esta importante temática, pois a orientação sexual é um trabalho educativo que se expande muito além do fornecimento de informações e conhecimentos sobre saúde reprodutiva. É um processo que envolve o resgate do indivíduo, a promoção da auto-estima e a conscientização dos riscos vivenciados. Sendo assim, o profissional de saúde deve ser ético ao tratar sobre o assunto, pois a temática afeta diretamente a vida dos adolescentes no âmbito emocional, cultural, religioso e social. Diante disso, surgiu o interesse pelo tema através das vivências que tivemos como bolsistas no Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde da Família). Objetivo: Relatar a experiência de graduandos dos Cursos de Enfermagem e de Odontologia na realização da Oficina Sexualidade na Adolescência, ressaltando a importância da postura ética na abordagem do tema sexualidade para esse grupo populacional. Metodologia Relato de experiência sobre a postura do profissional na Oficina sobre sexualidade, para adolescentes. Para a sua realização foi feito um planejamento, onde foram estabelecidos, os dias, horários, recursos necessários e a metodologia a ser utilizada. A oficina foi realizada durante atividades do PET Saúde da Família, na USF do George Américo II, em Feira de Santana, Bahia. Resultados: A Oficina foi iniciada de forma dinâmica, com a utilização de uma metodologia participativa e dialógica, que permitiu aos adolescentes expressarem os sentidos e significados sobre a sexualidade. De maneira descontraída e criativa, os adolescentes fizeram desenhos das representações sobre sexualidade e relatos sobre o desenvolvimento do corpo. Através das análises dos desenhos e das vivências relatadas por eles e em respeito aos princípios éticos, saberes e práticas sobre a temática foram (re)construídos, com a participação ativa dos envolvidos. Conclusão: A promoção de atividades desta natureza e com esta temática, na Estratégia Saúde da Família e no contexto do PET-Saúde da Família, é de extrema importância, já que a sexualidade na adolescência é um tema que trás muitos medos e mitos. É preciso ser abordada considerando, de forma ética, o universo destes adolescentes, para que estes possam conhecer como a sexualidade pode influenciar suas vidas.